



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
DAIANA ORBEN MARTINS

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR PARA UMA ESCOLA DA REGIÃO DA GRANDE
FLORIANÓPOLIS**

Tubarão

2017

DAIANA ORBEN MARTINS

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR PARA UMA ESCOLA DA REGIÃO DA GRANDE
FLORIANÓPOLIS**

Plano de Ação apresentado ao Curso Direcionado de Especialização em Gestão Escolar da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientador Prof. Nádía Maria Soares Sandrini (ME)

Tubarão

2017

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Frente da escola.....	20
Figura 2 – Secretaria Escolar.....	20
Figura 3 – Pátio interno da escola.	20
Figura 4 – Prédio antigo	20
Figura 5 – Fundos do ginásio de esportes.....	21
Figura 6 – Frente do ginásio	21
Figura 7 – Quadras de esporte	21
Figura 8 – Espaço Horto Florestal	22

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quadro de matrículas	16
Gráfico 2 - Quadro demonstrativo da situação escolar.....	16
Gráfico 3 - Situação funcional.....	18
Gráfico 4 - Quadro formação dos profissionais.....	18

SUMÁRIO

1	REFERENCIAL TEÓRICO	9
2	OBJETIVO GERAL	12
3	DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	13
3.1	DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	13
3.2	DIMENSÃO PEDAGÓGICA	14
3.3	DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	17
3.4	DIMENSÃO FINANCEIRA	19
3.5	DIMENSÃO FÍSICA.....	19
4	METAS.....	23
4.1	DIMENSÃO PEDAGÓGICA	23
4.2	DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	23
4.3	DIMENSÃO FÍSICA.....	23
4.4	DIMENSÃO FINANCEIRA	23
5	AÇÕES.....	24
5.1	AÇÃO 1 - META 1 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA	24
5.1.1	Objetivos específicos	24
5.1.2	Período.....	24
5.1.3	Público alvo.....	24
5.1.4	Recursos	24
5.1.5	Responsáveis pela ação	24
5.2	AÇÃO 2 - META 1 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA	24
5.2.1	Objetivos específicos	24
5.2.2	Período.....	25
5.2.3	Público alvo.....	25
5.2.4	Recursos	25
5.2.5	Responsáveis pela ação	25
5.3	AÇÃO 1 - META 2 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA	25
5.3.1	Objetivos específicos	25
5.3.2	Período.....	25
5.3.3	Público alvo.....	25
5.3.4	Recursos	26
5.3.5	Responsáveis pela ação	26

5.4	AÇÃO 2 - META 2 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA	26
5.4.1	Objetivos específicos	26
5.4.2	Período.....	26
5.4.3	Público alvo.....	26
5.4.4	Recursos	26
5.4.5	Responsáveis pela ação	26
5.5	AÇÃO 1 - META 1 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	26
5.5.1	Objetivos específicos	27
5.5.2	Período.....	27
5.5.3	Público alvo.....	27
5.5.4	Recursos	27
5.5.5	Responsáveis pela ação	27
5.6	AÇÃO 2 - META 1 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	27
5.6.1	Objetivos específicos	27
5.6.2	Período.....	27
5.6.3	Público alvo.....	27
5.6.4	Recursos	28
5.6.5	Responsáveis pela ação	28
5.7	AÇÃO 1 - META 2 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	28
5.7.1	Objetivos específicos	28
5.7.2	Período.....	28
5.7.3	Público alvo.....	28
5.7.4	Recursos	28
5.7.5	Responsáveis pela ação	28
5.8	AÇÃO 2 - META 2 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	28
5.8.1	Objetivos específicos	29
5.8.2	Período.....	29
5.8.3	Público alvo.....	29
5.8.4	Recursos	29
5.8.5	Responsáveis pela ação	29
5.9	AÇÃO 1 - META 1 - DIMENSÃO FÍSICA	29
5.9.1	Objetivos específicos	29
5.9.2	Período.....	29
5.9.3	Público alvo.....	29

5.9.4 Recursos	30
5.9.5 Responsáveis pela ação	30
5.10 AÇÃO 2 - META 1 - DIMENSÃO FÍSICA	30
5.10.1 Objetivos específicos	30
5.10.2 Período.....	30
5.10.3 Público alvo.....	30
5.10.4 Recursos	30
5.10.5 Responsáveis pela ação	30
5.11 AÇÃO 1 - META 2 - DIMENSÃO FÍSICA	30
5.11.1 Objetivos específicos	31
5.11.2 Período.....	31
5.11.3 Público alvo.....	31
5.11.4 Recursos	31
5.11.5 Responsáveis pela ação	31
5.12 AÇÃO 2 - META 2 - DIMENSÃO FÍSICA	31
5.12.1 Objetivos específicos	31
5.12.2 Período.....	31
5.12.3 Público alvo.....	31
5.12.4 Recursos	32
5.12.5 Responsáveis pela ação	32
5.13 AÇÃO 1 - META 1 - DIMENSÃO FINANCEIRA.....	32
5.13.1 Objetivos específicos	32
5.13.2 Período.....	32
5.13.3 Público alvo.....	32
5.13.4 Recursos	32
5.13.5 Responsáveis pela ação	32
5.14 AÇÃO 2 - META 1 - DIMENSÃO FINANCEIRA.....	32
5.14.1 Objetivos específicos	33
5.14.2 Período.....	33
5.14.3 Público alvo.....	33
5.14.4 Recursos	33
5.14.5 Responsáveis pela ação	33
5.15 AÇÃO 1 - META 2 - DIMENSÃO FINANCEIRA.....	33
5.15.1 Objetivos específicos	33

5.15.2 Período.....	33
5.15.3 Público alvo.....	33
5.15.4 Recursos	34
5.15.5 Responsáveis pela ação	34
5.16 AÇÃO 2 - META 2 - DIMENSÃO FINANCEIRA.....	34
5.16.1 Objetivos específicos	34
5.16.2 Período.....	34
5.16.3 Público alvo.....	34
5.16.4 Recursos	34
5.16.5 Responsáveis pela ação	34
6 AVALIAÇÃO DO PLANO.....	35
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS	37
ANEXO A-QUESTIONÁRIO	38

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O Plano de Gestão Escolar representa o compromisso firmado entre a comunidade escolar e a Secretaria de Educação e para isso está pautado na legislação vigente e fundamentado no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e na Proposta Curricular de Santa Catarina.

Segundo a Resolução Nº 2 de 30 de janeiro de 2012, o PPP considera, em sua essência, os estudantes e professores como sujeitos históricos e de direitos, protagonistas e agentes de transformação da educação; por se tratar de uma ação educativa e também política. Considera-se que o documento norteador para a execução do plano deve ser o PPP, desafio que à ser enfrentado tendo em vista que o reconhecimento e o envolvimento das ações em todas as dimensões em consonância com a realidade escolar.

O plano precisa possibilitar e estimular uma prática aberta ao diálogo e abarcar toda a comunidade escolar, desenvolvendo a gestão democrática. Sendo assim não pode ser um documento de origem meramente figurativa, estanque e em desuso, mas em constante mudança e avaliação.

Apesar dos inúmeros desafios, esse tipo de gestão conta com uma gama de documentos que garantem a realização democrática de atuação, entre eles a Constituição Federal de 1988 que estabelece a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei” como um dos sete princípios a serem observados ao se ministrar o ensino (Art. 206, Inciso VI). Reforçando a Carta Magna brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN), de 1996, em seu Art. 3º, estabelece que o princípio constitucional, conforme o discorrido no inciso VIII, a “gestão democrática do ensino público” deve ser efetivada “na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino”. Reafirmando esses princípios legais a Lei Complementar nº170/1998, dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação de SC, no Capítulo V, trata especialmente da gestão democrática da Educação Pública, em seu Art. 18, demonstrando que a gestão democrática deve ser entendida como ação coletiva e prática. Já no Art. 19 considera que essa prática trata de “instrumentos destinados a assegurar a gestão democrática da educação pública”.

(ORIENTAÇÕES PARA O GESTOR ESCOLAR, pág5)

A Portaria Nº 24/SED de 02/07/2015 regulamenta o processo de seleção dos planos e especifica os elementos básicos para a definição dos objetivos, metas e ações em todas as dimensões e que estes devem estar voltados para a realidade da escola, tendo por base então o diagnóstico da unidade escolar nomeada para o desenvolvimento do documento.

Já o Art. 9º do Decreto SC nº 243/15 estabelece que os profissionais interessados precisam preencher alguns requisitos básicos como

I – ser professor, especialista em assuntos educacionais ou assistente técnico-pedagógico, efetivo do Quadro do Magistério Público estadual;

- II – optar expressamente pelo regime de dedicação exclusiva, a ser ratificado no Termo de Compromisso de Gestão de que trata o § 2º do art. 11 deste Decreto, para ocupar a FG de Diretor de Escola;
 - VI – dispor de carga horária de 40 (quarenta) horas semanais de dedicação à escola;
 - VII – comprovar a conclusão ou a matrícula em curso de formação continuada em gestão escolar de no mínimo 200 (duzentas) horas realizado pela SED ou em curso de pós-graduação lato sensu ofertado por instituição de ensino superior credenciada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) ou pelo Ministério da Educação (MEC);
 - VIII – não possuir faltas injustificadas nos 5 (cinco) anos anteriores;
 - IX – não ter sido destituído da função de diretor; e
 - X – ter concluído o transcurso de 12 (doze) meses a partir da remoção.
- (Santa Catarina, 2015, Pag.01)

Diante das normas de construção do plano, o gestor tem a incumbência de ater-se a meta principal da gestão voltada tão somente à aprendizagem e valorização do estudante. Então ao reconhecer a forma do processo para execução do plano, o gestor deve fazer o movimento de envolvimento do coletivo para o desenvolvimento das práticas escolares com vistas a uma educação de qualidade.

O Ensino Médio regular é a etapa final da Educação Básica, a duração mínima é de 3(três) anos, com carga horária mínima de 2.400 horas (duas mil e quatrocentas), distribuídas no mínimo em 200 (duzentos) dias letivos. Diante disso a escola, em parceria com as famílias e governo, deve definir e conhecer seu papel, para contribuir no desenvolvimento e na compreensão da identidade dos jovens que irão compor a sociedade, além de traçar um novo caminho para que os mesmos continuem os estudos e efetue-se o encaminhamento desses estudantes ao Ensino Superior.

Contudo o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) compõe progressivamente o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e assume segundo o Art. 21 da resolução Nº 2, as funções de

- I - avaliação sistêmica, que tem como objetivo subsidiar as políticas públicas para a Educação Básica;
 - II - avaliação certificadora, que proporciona àqueles que estão fora da escola aferir seus conhecimentos construídos em processo de escolarização, assim como os conhecimentos tácitos adquiridos ao longo da vida;
 - III - avaliação classificatória, que contribui para o acesso democrático à Educação Superior.
- (Brasil, 2012, pág. 9)

A Proposta Curricular de Santa Catarina está em constante atualização para garantir uma educação de qualidade a todos os sujeitos, além de propiciar novas experiências e vivências do cotidiano escolar.

A Formação Integral tem assumido papel cada vez mais central no debate sobre os pressupostos e finalidades da Educação Básica no Brasil. Como concepção de formação e como projeto educacional, ela forma parte da histórica luta pela

emancipação humana. Quanto mais integral a formação dos sujeitos, maiores são as possibilidades de criação e transformação da sociedade.
(Santa Catarina, 2014, pág 25).

O trabalho na escola pressupõe o envolvimento da equipe pedagógica, gestores e professores, além dos demais profissionais, pois todos estão inseridos no processo de democratização da gestão e na execução das tarefas, visando a meta principal que é a aprendizagem dos alunos e qualidade na educação.

O papel do gestor constitui-se resumidamente em cuidar das finanças e prestar contas à comunidade escolar; reconhecer a legislação vigente a fim de reivindicar ações aos órgãos superiores; identificar as necessidades da unidade escolar; prezar pelo bom relacionamento de toda a equipe escolar, mantendo espírito de equipe e clima agradável entre todos; manter a escola organizada e limpa; prezar pelo patrimônio escolar e bom uso de equipamentos e materiais de expediente e evitar o desperdício; mobilizar e conduzir a elaboração do PPP; acompanhar o cotidiano das aulas e participar dos Conselhos de Classe; gerenciar o trabalho de toda a equipe além de articular o trabalho; manter a comunicação com toda a comunidade escolar.

O diretor é o líder na escola, mas o trabalho não pode ser solitário, requer o envolvimento de toda a equipe pedagógica, administrativa, professores, especialistas e funcionários na execução das tarefas, garantindo transparência nas ações. Por isso, saber delegar é fundamental, visando sempre a meta principal que é a aprendizagem dos alunos.

Para a efetivação da gestão democrática, conclui-se que os órgãos colegiados, que compõem a comunidade escolar, garantem o pleno funcionamento de todos os setores e também o exercício da autonomia escolar para implementar projetos que visam a melhoria do processo de ensino e conseqüentemente da aprendizagem nas escolas.

Portanto existe a necessidade da efetiva participação dos conselhos escolares na gestão democrática, sendo eles o Conselho Deliberativo Escolar (CDE), Associação de Pais e Professores (APP) e Grêmios Estudantil; além do Conselho de Classe para posicionamento nas tomadas de decisão.

2 OBJETIVO GERAL

Gerir a Unidade Escolar baseado nos princípios legais, éticos e organizacionais para o fortalecimento da prática pedagógica, dos conselhos escolares, e do atendimento de excelência em todos os setores e na qualidade da educação.

3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola de Educação Básica Governador Ivo Silveira está situada no Centro da cidade de Palhoça. Trata-se de uma das maiores instituições da rede pública na região e recebe alunos de várias comunidades do Município, devido à sua localização geográfica. Justamente em razão disso, a diversidade cultural no seio da instituição é bastante significativa.

A Lei nº 3.332, de 4 de novembro de 1963, criou o Colégio Normal Ivo Silveira. O nome da escola foi uma homenagem do povo ao seu ilustre cidadão e também governador do estado, em razão de sua iniciativa, sua colaboração e seu empenho para que o Colégio fosse criado, devido à necessidade de suprir a demanda do crescimento populacional desde aquela época.

Atualmente, a escola atende cerca de 1.600 alunos, distribuídos em três turnos, nos cursos de Ensino Médio e Magistério, ainda dispõe do SAEDE (Serviço de Atendimento Educacional Especializado). Possui no presente ano, vinte turmas de 1ª; treze de 2ª e quinze de 3ª séries; além de duas turmas de 3ª série do magistério e uma de 4ª série, totalizando 51 turmas.

O diagnóstico da escola foi realizado partindo de alguns questionários, aplicados no mês de maio do presente ano, em turmas diversas dos três turnos em que a escola atende, e ainda alguns dados do sistema SISGESC (Sistema de Gestão Educacional de Santa Catarina), dos sites de pesquisa INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e QEdú (portal aberto e gratuito desenvolvido em parceria entre a Meritt e a Fundação Lemann), do Projeto Político Pedagógico da escola e do Censo Escolar, baseado nas características referente às dimensões socioeconômica, pedagógica, administrativa, financeira e física da instituição.

Vale destacar, no entanto, que alguns dados não foram tabulados, pois as respostas ficaram incompletas. O questionário também não contemplava algumas informações e a ficha de matrícula da escola não contém informações necessárias para um levantamento fidedigno.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A clientela atendida pela instituição EEB Governador Ivo Silveira é diversificada, porém tem suas similaridades quanto às condições socioeconômicas. A maioria dos estudantes pertence a famílias que vivem na zona urbana, compostas por quatro ou mais pessoas, com média salarial de R\$ 3.000,00. Cerca de 65 % possui casa própria e o restante mora em casa alugada. A escolaridade dos pais lidera na formação inicial do Ensino Fundamental, incluindo

alguns pais com escolaridade entre o Ensino Médio incompleto e completo. Nesse sentido, interessa ressaltar que, na atualidade, o número de pais e responsáveis com formação no Ensino Superior aumentou.

Devido ao crescimento populacional da região, recebemos alunos de naturalidades e etnias diversas gaúchos, paranaenses, paulistanos e nordestinos, além dos palhocences e sujeitos oriundos do interior e litoral catarinense. Os estudantes residem em diversos bairros da cidade Centro, Bela Vista, Caminho Novo, Pedra Branca, Passa Vinte, Pagani, Pachecos, Ponte do Imaruim, dentre outras regiões.

A faixa etária dos alunos do diurno varia entre quatorze e dezenove anos e do noturno entre dezessete e vinte um anos. Já os estudantes do curso do magistério estão na faixa etária de vinte a trinta anos. Os estudantes que frequentam tais cursos realizam estágios. Alguns estudantes da instituição, ainda, são jogadores profissionais do Clube Guarani e os que estudam no período noturno trabalham para contribuir com a renda mensal da família ou já tem família constituída. A procura pelo curso de Magistério também contribui para que a escola seja um diferencial na formação de Ensino Médio e atende a demanda de campo de trabalho nas creches e escolas da região.

O acesso ao lazer se restringe à praia, shopping e cinema. Ainda a maioria desses alunos não possui plano de saúde e recorre ao atendimento nos postos de saúde e hospitais, com uma margem pequena de acesso às clínicas médicas particulares.

Segundo informações do Censo, dos alunos atendidos pela escola, 1.550 utilizam o transporte público para chegar a escola; apenas quatro utilizam micro-ônibus; uma van escolar; três alunos utilizam a bicicleta como meio de transporte e os outros carros próprios ou chegam a pé.

Algumas informações ficaram incompletas porque, como informado anteriormente, não estão contempladas na ficha de matrícula e, com isso, não são informadas no sistema SISGESC, como por exemplo profissão dos pais e acesso à Internet.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O PPP da escola aponta as concepções de mundo, sujeito, sociedade, escola e educação, além do posicionamento político-pedagógico dos docentes e profissionais da educação que, permeado pela fundamentação teórica, define a intencionalidade da prática educativa.

O documento apresenta os conteúdos segundo a PCSC, a matriz curricular, as

competências e habilidades das disciplinas, a metodologia de ensino sob a concepção sócio interacionista e os conteúdos de forma interdisciplinar.

Também apresenta o sistema de avaliação que propõe uma avaliação investigativa, cita a Lei 9.394/96, a Resolução 183/13 do CEE (Conselho Estadual de Educação), instituindo a recuperação paralela, o Conselho de Classe participativo, o avanço nos estudos, a classificação e reclassificação, mas não cita as estratégias para recuperação dos alunos de baixo rendimento e a relação professor/aluno, tampouco a forma como são realizadas as reuniões pedagógicas, cursos e seminários.

A escola atende alunos com necessidades especiais nas turmas de ensino regular e também na sala de recursos do AEE (Atendimento Educacional Especializado) com espaço adequado aos alunos advindos da comunidade escolar e das escolas de Ensino Fundamental próximas ao centro e também dos CEIs (Centros de Educação Infantil).

Na prática pedagógica dessa unidade escolar, há projetos que merecem destaque e que estão contemplados no PPP, como o Horto Florestal, conhecido e reconhecido pela sociedade local e comunidades da região. O projeto conta com o empenho de poucos professores, mas há o envolvimento de toda a comunidade escolar e recebe visita de várias instituições desde a sua inauguração em 2013.

O Festival de Talentos é outro destaque, esperado por todos, sendo realizado nos últimos anos. A participação na Feira de Ciências também é significativa, sendo que recebemos prêmios em participações desde o início do projeto, dentre os principais, destacamos a etapa regional em 2014.

Alguns projetos estão sendo desenvolvidos paralelamente Seja um leitor, Rádio ativa, Feira de Ciências e Tecnologias, Fanfarra, Semana do Meio Ambiente, Gincana Cultural, Consciência Negra e Diversidade.

O PPP contempla o total de matrículas dos últimos cinco anos, mas não aponta as disciplinas com maior índice de reprovações.

O diagnóstico foi realizado preferencialmente nas 1ª Séries do Ensino Médio, porque é o maior público de nossa escola e com índice alto de reprovação e abandono.

A participação de alunos no ENEM aumentou consideravelmente nos últimos anos 17% em 2009, 28% em 2010, 19% em 2011, 34% em 2012 e 64,23% em 2015. O número de matrículas de 1ª Série do Ensino Médio teve uma média de 670 alunos nos últimos cinco anos. Segue gráfico ilustrativo dessa razão a seguir

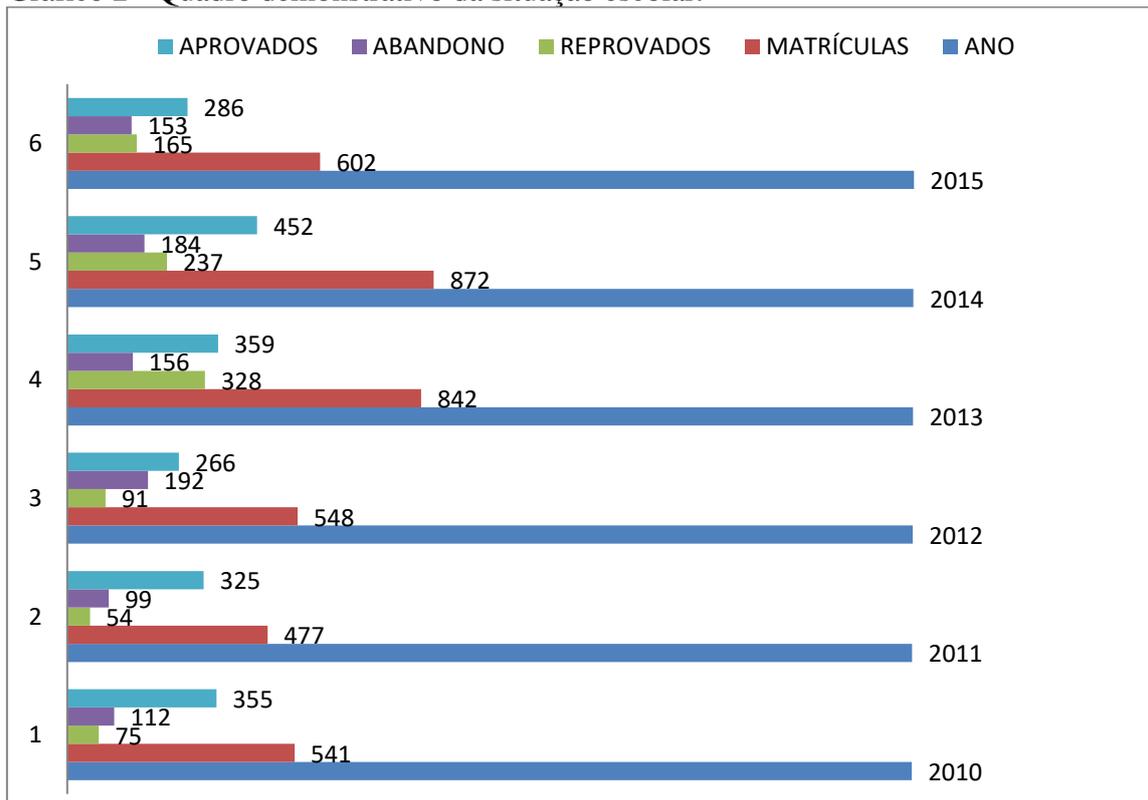
Gráfico 1 - Quadro de matrículas



Fonte geração da autora.

Com base nos dados de matrículas, reprovação, abandono e aprovação, o gráfico apresentado na sequência é demonstrativo

Gráfico 2 - Quadro demonstrativo da situação escolar.



Fonte geração da autora.

A média dos últimos seis anos das turmas de 1ª Série do E. Médio

- reprovação 24,50%;
- abandono 23,00%;
- aprovação 52,50%.

No ano de 2015, oitenta e cinco alunos foram aprovados para a segunda etapa da ¹*Olimpíada de Matemática*, mas somente nove alunos realizaram a prova, desses participantes, um aluno foi premiado com medalha de ouro e dois alunos receberam menção honrosa.

O IDEB de 2013 foi de 2,4, sendo que a meta projetada é de 4,5 para 2017, e a média dos últimos anos foi de 3,7.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

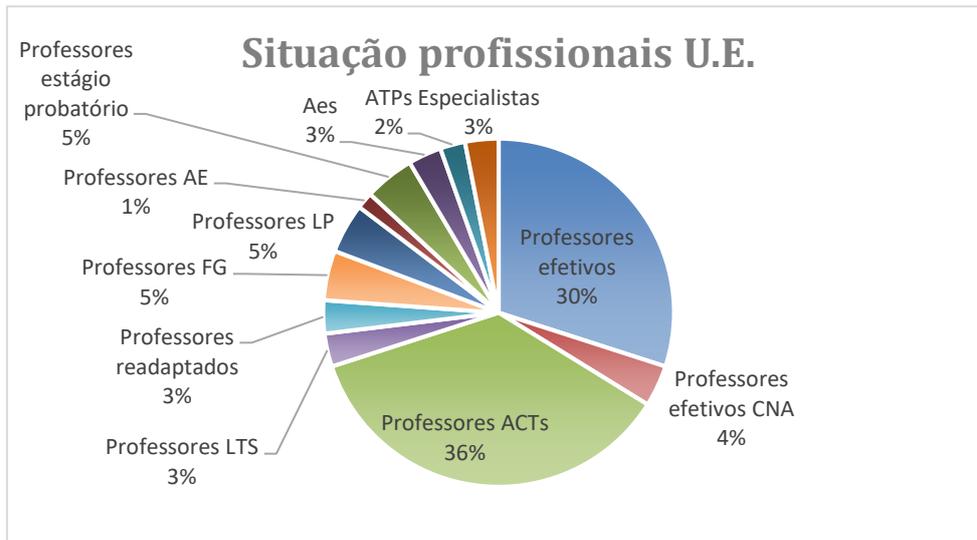
No aspecto administrativo, salienta-se que a instituição, em funcionamento nos três turnos, exige um grande esforço, no sentido de atender às demandas, principalmente pelo número insuficiente de funcionários para as funções. É preciso muito empenho para a resolução de todos os problemas e organização da administração da escola para o bom andamento do trabalho.

A escola possui mais de cem profissionais da educação, entre eles um diretor geral, dois assessores, um supervisor escolar, três orientadores, quatro assistentes de educação, três assistentes técnico-pedagógicos, um analista técnico em gestão educacional e demais trinta e nove professores efetivos, cinco efetivos que completam número de aulas lotados em outras unidades e quarenta e sete professores ACTs (admitidos em caráter temporário). A instituição conta ainda com quatro professores estão readaptados, três em licença tratamento de saúde, três em licença prêmio, um afastado para a SED, um em invalidez definitiva, seis em função gratificada, e ainda nove profissionais estão em interstício aposentatório e seis em estágio probatório.

O quadro efetivo de profissionais possui, na grande maioria, Curso de Especialização, com um total de 22 professores especialistas, três com mestrado e treze com Curso Superior apenas. Dos professores que CNA (completam número de aulas) no ano de 2016, cinco possuem Curso Superior e um tem Especialização. Os quatro especialistas da equipe pedagógica possuem somente especialização. Os três assistentes técnico-pedagógico possuem Especialização. Já dos assistentes de educação, dois possuem Especialização, um está cursando pós-graduação e um possui graduação.

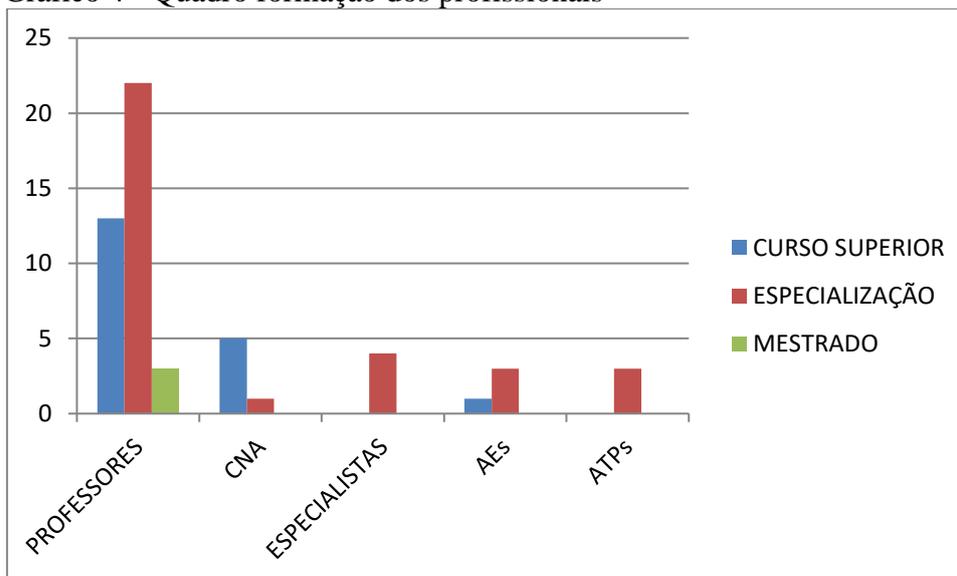
¹A Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) é uma competição aberta a todos os estudantes do Ensino Fundamental (a partir do 6º ano), Médio e Universitário das escolas públicas e privadas de todo o Brasil.

Gráfico 3 - Situação funcional



Fonte Geração da autora

Gráfico 4 - Quadro formação dos profissionais



Fonte Geração da autora

Já os professores ACTs possuem na maioria a graduação e muitos estão cursando a universidade.

A dificuldade decorrente da necessidade de complementação do quadro de professores, em função de afastamentos diversos, dificulta o fazer diário no campo pedagógico, uma vez é preciso que se tenham minimamente os profissionais no desempenho de suas funções para que o processo educacional transcorra de forma significativa.

Além disso, constata-se que, no contexto atual com a forma de contratação de professor temporário, os profissionais estão submetidos a trabalhar entre duas e três escolas,

dificultando ainda mais o conhecimento da realidade escolar para o perfeito andamento do processo de ensino, pois o professor perde mais tempo deslocando-se para trabalhar do que propriamente utilizando o tempo para o planejamento.

A mencionada escola possui, ainda, ativos os segmentos APP(Associação de Pais e Professores), CDE (Conselho Deliberativo Escolar) e Grêmio Estudantil.

A APP dispõe de nove funcionários de serviços gerais, um está afastado e somente um para a limpeza do pátio e pequenos reparos.

A alimentação é terceirizada e o quadro de funcionários também limitado, sendo que, no período matutino, período com maior número de alunos, há somente um funcionário para preparar as refeições.

A escola em tela encontra-se com número de vigilantes reduzido, o que implica na segurança de alunos e funcionários, resultando em mais um problema na administração com o remanejamento de funcionários.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A escola tem grande clientela, o que demanda recursos financeiros para provê-las, como material para manutenção e demais despesas. Nessa direção, cabe salientar a importância dos seguimentos como APP (Associação de pais e Professores) e CDE (Conselho Deliberativo Escolar) na decisão da destinação dos recursos destinados do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e na utilização do CPESC (Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina).

A unidade escolar recebeu o cartão do CEPESC no ano de 2016 com a primeira parcela em março no valor de R\$ 6.250,00 e em setembro a segunda parcela no mesmo valor. Já o PDDE recebeu duas parcelas de R\$16.160,00.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

A instituição EEB Governador Ivo Silveira possui dois prédios, sendo que o prédio em que há atendimento efetivo das turmas tem dois pisos, contendo com dezenove salas de aula com 48m² cada uma, sala de informática, laboratório de matemática, rádio estudantil, biblioteca, sala de cópias, cantina, sala dos professores, dois banheiros no térreo e dois no primeiro andar, banheiro adaptado no térreo; e na parte administrativa, conta com sala do diretor, dois banheiros, sala dos especialistas, sala dos assessores e secretaria. Já o prédio antigo abriga sala de jogos, AEE, laboratório de química, sala de artes, depósito e auditório. Além

disso, conta com quadras de esporte, estacionamento amplo e o espaço reservado ao Projeto Horto Florestal e, em anexo, a Eco Sala.

Figura 1 – Frente da escola



Fonte geração da autora

Figura 2 – Secretaria Escolar.



Fonte geração da autora.

Figura 3 – Pátio interno da escola.



Fonte geração da autora

Figura 4 – Prédio antigo



Fonte geração da autora

O prédio recebeu uma grande reforma e pintura, a instalação de extintores de incêndio, elevador, calçada com piso tátil direcional e de alerta para deficientes visuais, rampas de acesso. Em anexo, está em fase final a construção do ginásio de esportes, que certamente será um referencial para a região, tanto na estrutura quanto nas práticas e projetos a serem desenvolvidos na obra em foco.

Figura 5 – Fundos do ginásio de esportes



Fonte geração da autora

Figura 6 – Frente do ginásio



Fonte geração da autora

Figura 7 – Quadras de esporte



Fonte geração da autora.

Figura 8 – Espaço *Horto Florestal*



Fonte geração da autora

Com a reforma e construção do ginásio, não relatamos aqui a área total construída, pois estamos aguardando a liberação da planta pelos engenheiros que realizaram as obras.

Os ventiladores das salas de aula foram retirados e, como estavam em péssimas condições de uso, não foi possível reinstalar os mesmos. Com recursos do PDDE, conseguimos comprar somente um ventilador para cada sala, mas não foi suficiente, pois precisaria de no mínimo dois deles para amenizar o calor no ambiente.

Recebemos agora no mês de outubro, 21 aparelhos de ar condicionado; no entanto, falta a instalação dos aparelhos e o mais importante é que ainda não foi instalada a nova subestação de energia para atender a necessidade energética de todos os aparelhos.

Os equipamentos da sala de informática, bem como os da equipe administrativa, estão necessitando de manutenção, além de estarem ultrapassados. Já as máquinas copiadoras estão novas, em bom estado de conservação.

Os móveis tanto das salas de aula quanto da parte administrativa estão em bom estado. Faltam equipamentos de informática para atender à demanda e à necessidade, visto que hoje temos um sistema on-line para registro de frequência, notas e conteúdos e ainda falta internet para acesso nas salas de aula.

4 METAS

As metas aqui relacionadas seguem por dimensão, tendo como referência o diagnóstico da EEB. Gov. Ivo Silveira do município de Palhoça.

4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

META 1 Diminuir o índice de reprovação de 24,50% para 10% nas turmas do 1º ano do ensino médio até o final da gestão.

META 2 Elevar a média do IDEB de 3,7 para 4,5 até o final do plano dessa gestão.

4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

META 1 Ampliar para 80% a participação dos pais ou responsáveis nos processos de decisão das atividades escolares, até o ano de 2018.

META 2 Manter todos os setores administrativos em ótimo estado de atendimento a todos que por ventura precisarem dos serviços, durante o período da gestão.

4.3 DIMENSÃO FÍSICA

META 1 Manter todo o patrimônio escolar em ótimo estado de conservação durante toda a gestão.

META 2 Aquisição de um gerador.

4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

META 1 Captação de recursos financeiros até o final do ano de 2017.

META 2 Prestação de contas de todos os recursos geridos no primeiro e segundo semestre de cada ano do plano de gestão.

5 AÇÕES

O conjunto de ações visa atingir as metas relacionadas acima para sanar as dificuldades e/ou problemas descritos no diagnóstico da escola em tela.

5.1 AÇÃO 1 - META 1 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Levantamento dos fatores que causam a reprovação.

5.1.1 Objetivos específicos

Identificar e mapear as possíveis causas da reprovação.

5.1.2 Período

Primeiro semestre de 2017

5.1.3 Público alvo

Pais e alunos do 1º ano.

Professores.

5.1.4 Recursos

Folha A4, data show, som e microfone.

5.1.5 Responsáveis pela ação

Professores, equipe gestora e pedagógica.

5.2 AÇÃO 2 - META 1 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Realização de projetos interdisciplinares, que envolvam pelo menos 70% das disciplinas no 1º ano.

5.2.1 Objetivos específicos

Mostrar o conhecimento de forma mais articulada à realidade do estudante.

Motivá-lo a participação efetiva do processo de ensino aprendizagem.

5.2.2 Período

Durante toda a gestão

5.2.3 Público alvo

Alunos do 1º ano

5.2.4 Recursos

Data show, caixa de som, cartolinas, folhas A4, sala de informática.

5.2.5 Responsáveis pela ação

Professores e coordenação pedagógica.

5.3 AÇÃO 1 - META 2 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Organização de reuniões e paradas pedagógicas para pensar estratégias e/ou metodologias que possibilitem a qualificação da aprendizagem.

Oficinas para elaborar provas a partir da metodologia das provas do ENEM.

5.3.1 Objetivos específicos

Elaborar estratégias coletivas para ensino e aprendizagem.

5.3.2 Período

Durante toda a gestão.

5.3.3 Público alvo

Estudantes

5.3.4 Recursos

Computadores com acesso a internet, data show, sala de reuniões, mural, papel A4, máquina copiadora.

5.3.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora, pedagógica, administrativa e professores.

5.4 AÇÃO 2 - META 2 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Momentos de conversa com os estudantes para conhecerem o ENEM.

5.4.1 Objetivos específicos

Orientar os estudantes sobre a avaliação externa.

5.4.2 Período

Durante todo o período da gestão.

5.4.3 Público alvo

Alunos do terceiro ano do ensino médio .

5.4.4 Recursos

Computadores com acesso a internet, data show, papel A4, máquina copiadora.

5.4.5 Responsáveis pela ação

Professores e coordenação pedagógica.

5.5 AÇÃO 1 - META 1 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Reunião com pais e responsáveis para apresentar as possibilidades de participação na escola.

Convite para que participem do conselho de classe participativo, conselho deliberativo e conselho de classe.

5.5.1 Objetivos específicos

Conscientiza-los a respeito da importância quanto à participação no processo ensino aprendizagem dos jovens.

Dinamizar participação de toda a comunidade escolar.

5.5.2 Período

Durante toda a gestão

5.5.3 Público alvo

Pais ou responsáveis

5.5.4 Recursos

Data show, folhas A4.

5.5.5 Responsáveis pela ação

Direção e coordenação pedagógica.

5.6 AÇÃO 2 - META 1 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Reuniões semestrais para tomada de decisão.

5.6.1 Objetivos específicos

Definir prioridades coletivamente.

5.6.2 Período

Durante todo o ano letivo.

5.6.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.6.4 Recursos

Recursos humanos, data show e cópias.

5.6.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.7 AÇÃO 1 - META 2 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Elaboração do cronograma e horário de todos os servidores da unidade de ensino.

5.7.1 Objetivos específicos

Fiscalizar o bom uso e atendimento em todos os setores da escola.

5.7.2 Período

Durante toda a gestão.

5.7.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.7.4 Recursos

Ponto eletrônico e mural.

5.7.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.8 AÇÃO 2 - META 2 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Acompanhar o preenchimento dos dados no SISGESC, Professor-online, Censo, APOIA, Calendário Escolar e Alimentação Escolar.

5.8.1 Objetivos específicos

Assegurar o correto preenchimento dos dados escolares nos sistemas que compõem o sistema de ensino da rede estadual.

5.8.2 Período

Todo o período da gestão.

5.8.3 Público alvo

Assistentes de Educação, Assistentes Técnico Pedagógico, Especialistas, Professores, Professores Readaptados, Funcionários da APP e equipe gestora.

5.8.4 Recursos

Computadores com acesso a internet.

5.8.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.9 AÇÃO 1 - META 1 - DIMENSÃO FÍSICA

Organização das equipes de limpeza e do espaço.

5.9.1 Objetivos específicos

Fiscalização da limpeza em todos os setores.

5.9.2 Período

Durante toda a gestão.

5.9.3 Público alvo

Equipe serviços gerais.

5.9.4 Recursos

Produtos de limpeza e recursos humanos.

5.9.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.10 AÇÃO 2 - META 1 - DIMENSÃO FÍSICA

Reuniões para conversas, com os alunos sobre a importância de se manter em bom estado o patrimônio escolar.

5.10.1 Objetivos específicos

Manter o ambiente o mais limpo possível, facilitando o trabalho dos serviços gerais.

5.10.2 Período

Durante toda a gestão.

5.10.3 Público alvo

Alunos.

5.10.4 Recursos

Recursos humanos.

5.10.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora, pedagógica e professores.

5.11 AÇÃO 1 - META 2 - DIMENSÃO FÍSICA

Arrecadação de verbas por meio de rifas.

5.11.1 Objetivos específicos

Angariar fundos suficientes para aquisição de um novo gerador.

5.11.2 Período

Durante o ano de 2017.

5.11.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.11.4 Recursos

Recursos humanos e folhas A4.

5.11.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora

5.12 AÇÃO 2 - META 2 - DIMENSÃO FÍSICA

Compra e instalação de gerador.

5.12.1 Objetivos específicos

Instalação de um novo gerador.

5.12.2 Período

Final do primeiro ano da gestão.

5.12.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.12.4 Recursos

Recursos financeiros.

5.12.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.13 AÇÃO 1 - META 1 - DIMENSÃO FINANCEIRA

Arrecadação de verbas, por meio de uma festa Junina.

5.13.1 Objetivos específicos

Captação de dinheiro para a compra de ar condicionados

5.13.2 Período

Ano de 2017.

5.13.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.13.4 Recursos

Recursos humanos.

5.13.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora, pedagógica e professores.

5.14 AÇÃO 2 - META 1 - DIMENSÃO FINANCEIRA

Aquisição de ar condicionados.

5.14.1 Objetivos específicos

Instalação de ar condicionados nas salas de aula.

5.14.2 Período

Até o final do ano de 2017.

5.14.3 Público alvo

Alunos.

5.14.4 Recursos

Materiais elétricos.

5.14.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.15 AÇÃO 1 - META 2 - DIMENSÃO FINANCEIRA

Reunião com os pais e APP para avaliação das necessidades.

5.15.1 Objetivos específicos

Tornar de conhecimento da comunidade escolar as necessidades prioritárias a fim de que estes os ajudem nas tomadas de decisões.

5.15.2 Período

Primeiro semestre 2017

5.15.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.15.4 Recursos

Data show e recursos humanos.

5.15.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

5.16 AÇÃO 2 - META 2 - DIMENSÃO FINANCEIRA

Exposição dos gastos e investimentos por meio de um mural exposto na entrada da escola.

5.16.1 Objetivos específicos

Expor de forma clara e concisa os gastos e investimentos a toda comunidade escolar.

5.16.2 Período

Durante todo o período da gestão.

5.16.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.16.4 Recursos

Mural e folhas A4.

5.16.5 Responsáveis pela ação

Equipe gestora.

6 AVALIAÇÃO DO PLANO

O plano em tela compreende a ação da gestão escolar para um período de quatro anos e visa uma escola com gestão democrática que prima a qualidade de ensino. Tal documento permite trabalhar de forma articulada em prol de uma gestão inovadora e consciente das necessidades e demandas do cotidiano.

As metas estão direcionadas para ordenar e organizar as ações buscando a superação dos desafios diários de ordem administrativa e pedagógica. Nessa perspectiva, o plano de gestão preconiza uma educação de qualidade e de eficiência no setor público.

A avaliação do plano será durante os encontros nas reuniões bimestrais e de forma contínua até o final da gestão. Com isso serão realizados os ajustes e/ou adequações conforme as prioridades, motivados pelo envolvimento de toda a comunidade escolar, visto que as necessidades mudam conforme o período, pois há uma rotatividade de alunos e profissionais da educação.

Todas as mudanças serão voltadas para a formação integral dos sujeitos, garantindo a qualidade do ensino, a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres e ainda agentes de transformação social.

Diante disso, os objetivos e as ações serão ajustados ao PPP da escola garantindo a concretização do plano. Contudo as metas devem estar interligadas em todas as dimensões e relacionadas ao diagnóstico em constante atualização.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico do plano de gestão escolar trouxe os aspectos que demandam maior urgência de mudanças e foi base para o detalhamento das metas e conseqüentemente das ações necessárias para alcançar os objetivos propostos diante das necessidades que emanaram durante esse período de observação e levantamento de dados.

O plano de gestão escolar remete às ações que evidenciam os aspectos que precisam de mudanças para o alcance dos objetivos propostos, com maior ênfase nas dimensões pedagógica e administrativa que carecem de acompanhamento para a solução de problemas de ordem cotidiana.

O questionário utilizado na coleta de dados possibilitou a tabulação para ter uma visão parcial da realidade, sugerindo uma nova coleta de dados com reformulação de algumas questões para oportunizar uma visão mais ampla de todos os aspectos.

Essa complexidade de informações requer que a escola invista na participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões e na prática em todas as dimensões, dividindo as responsabilidades e compartilhando os saberes, visando qualidade do trabalho pedagógico e administrativo que são aspectos que estão interligados e de maneira nenhuma poderão estar divididos em uma escola, tanto nos afazeres do cotidiano como na relação interpessoal.

A estrutura organizacional requer mudança de paradigmas para que se vivencie uma nova proposta de administrar constituído no fazer coletivo e em processo contínuo no alcance de uma educação de qualidade.

A qualidade de ensino supõe um ambiente acolhedor, com condições dignas de trabalho, ambiente limpo e organizado, recursos materiais e físicos, estrutura adequada, com espaços de estudo e pesquisa tanto para alunos como para professores, e principalmente professores em constante atualização e em formação continuada, por isso o uso dos recursos deve ser de forma que contribua para que a diferença ocorra na concretização do plano de gestão.

Os desafios são inúmeros e não estão todos contidos neste plano de gestão, mas a compreensão de que a principal necessidade seja a educação voltada para a melhoria de vida e de condições de igualdade, o plano desempenha essa função social e remete à constante atualização.

REFERÊNCIAS

BRASIL, GESTÃO ESCOLAR NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO. **Caderno para gestores**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de apoio à Gestão Educacional. – Brasília MEC, SEB, 2015.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/par/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12598-publicacoes-sp-265002211>> Acesso em 15 de novembro de 2016.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. **Formação de professores do Ensino Médio**, etapa I- caderno II o jovem como sujeito do Ensino Médio/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; [organizadores Paulo Carrano, Juarez Dayrell]. – Curitiba UFPR/Setor de Educação, 2013. 69p.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **RESOLUÇÃO Nº 2** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília MEC, 2012.

FAGHERAZZI, Maristela Aparecida. **Gestão Escolar. Orientações para o gestor escolar**. DIGR/Coordenadora da Comissão Estadual de Gestão Escolar. Secretaria de Estado da Educação. Florianópolis, 2016.

GESTÃO ESCOLAR. **As responsabilidades do diretor**. Disponível em <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/235/as-responsabilidades-do-diretor>>. Acesso em 15 de fevereiro de 2017.

SANTA CATARINA, DECRETO Nº 243, DE 1º DE JULHO DE 2015. Disponível em <http://www.portaldoservidor.sc.gov.br/ckfinder/userfiles/arquivos/Legislacao%20Correlata/Decretos/2015-Decreto_N_243-SED_de_01_de_julho_de_2015.pdf>. Acesso em 10 de março de 2017.

SANTA CATARINA, PORTARIA Nº 24, /SED de 02/07/2015 Disponível em <http://www.portaldoservidor.sc.gov.br/ckfinder/userfiles/arquivos/Legislacao%20Correlata/Portarias/2015-Portaria_N_24-SED_de_02_de_julho_de_2015.pdf> .Acesso em 20 de fevereiro de 2017.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina** formação integral na Educação Básica/Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação 2014. 192 p.

ANEXO A-Questionário

QUESTIONÁRIO SOCIO-ECONÔMICO

PREZADO (A) ALUNO (A) ESTE QUESTIONÁRIO TEM COMO OBJETIVO CONHECER OS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS QUE CARACTERIZAM OS ALUNOS DA EEB. GOV. IVO SILVEIRA, COM A FINALIDADE DE PLANEJAR E REELABORAR O PLANO DE GESTÃO ESCOLAR.

ATENÇÃO: A veracidade das respostas e a devolução deste questionário são necessárias e indispensáveis para conhecimento da realidade de nossos alunos. Portanto, por favor, não deixe nenhuma questão sem resposta! Todos os dados obtidos deste questionário serão confidenciais!

Sexo Masculino Feminino

Idade: _____

Naturalidade: _____

Local de moradia

Zona rural Zona urbana

Qual a sua raça/cor?

Negra Parda Amarela Branca Indígena

Possui alguma deficiência?

Não Sim Qual: _____

1-Você já ficou sem frequentar a escola?

2-Qual motivo o(a) levou a deixar de frequentar a escola?

- trabalho;
- transporte;
- não conseguiu matrícula;
- problemas de saúde;
- problemas na família.

3-Quantas pessoas moram com você?

- nenhuma;
- uma;
- duas;
- três;
- quatro;
- cinco ou mais pessoas.

4-Caso você desenvolva alguma atividade remunerada, qual é o vínculo?

- Estágio;
- Emprego fixo particular;
- Outra: _____

5-Você recebe algum tipo de benefício?

- Sim Não
- Recebe ajuda de Programa Social do Governo Federal;
 - Vive de ajuda de outros.

6-Qual a renda mensal da sua família? Considere a renda de todos os integrantes, inclusive você.

Valor em R\$ _____

7-Informe a escolaridade da mãe:

- Não estudou;
- Da 1ª a 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)
- Da 5ª a 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)
- Ensino médio (2º grau) incompleto
- Ensino médio (2º grau) completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-Graduação.

8-Informe a escolaridade do pai:

- Não estudou;
- Da 1ª a 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)
- Da 5ª a 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)
- Ensino médio (2º grau) incompleto
- Ensino médio (2º grau) completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-Graduação.

9-A casa em que você reside é:

- Própria.
- Alugada.

10-A família costuma frequentar:

- Teatro;
- Cinema;
- Praia;
- Shopping;
- Outro: _____

11- Quando alguém de sua família necessita atendimento médico procura atendimento:

- Hospital;
- Posto de saúde;
- Clínica particular.